

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
4 - NIRE 33.3.0028205-0		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Ruy Frazão Soares, 80		2 - BAIRRO OU DISTRITO Barra da Tijuca	
3 - CEP 22793-074	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		5 - UF RJ
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 2433-9700	8 - TELEFONE 2433-9749	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 21	12 - FAX 2433-9745	13 - FAX -
14 - FAX -	15 - E-MAIL cesar.lage@estacio.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Cesar Lage da Silva			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Ruy Frazão Soares, 80		3 - BAIRRO OU DISTRITO Barra da Tijuca	
4 - CEP 22793-074	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		6 - UF RJ
7 - DDD 21	8 - TELEFONE 2433-9700	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 21	13 - FAX 2433-9745	14 - FAX -
15 - FAX -	16 - E-MAIL cesar.lage@estacio.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
31/03/2007	31/12/2007	2	01/04/2007	30/06/2007	1	01/01/2007	31/03/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes SS					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Mauro Moreira					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 510.931.467-53		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	150.000	300.000	0
2 - Preferenciais	50.000	100.000	0
3 - Total	200.000	400.000	0
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1380 - Educação
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação em sociedades de ensino superior.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	31/03/2007	1	27.072	Lucros Acum. e Res. de Capital	399.999	0,0000000000
02	21/06/2007	27.073	0	GRUPAMENTO DE AÇÕES	200.000	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	129.123	123.555
1.01	Ativo Circulante	1.130	1
1.01.01	Disponibilidades	14	1
1.01.02	Créditos	1.116	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.116	0
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	1.116	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	127.993	123.554
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	127.993	123.554
1.02.02.01	Investimentos	127.993	123.554
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	127.993	123.554
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Deságio	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	129.123	123.555
2.01	Passivo Circulante	2.847	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.841	0
2.01.08	Outros	6	0
2.01.08.01	Salários e encargos sociais	6	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	126.276	123.555
2.04.01	Capital Social Realizado	27.073	27.073
2.04.02	Reservas de Capital	97.806	96.482
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.397	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
202101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 31/03/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 31/03/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	3.072	3.072	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(42)	(42)	0	0
3.06.03	Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.114	3.114	0	0
3.07	Resultado Operacional	3.072	3.072	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(1.675)	(1.675)	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(1.675)	(1.675)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.397	1.397	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.397	1.397	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 31/03/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 31/03/2006 a 30/06/2006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	200.000	200.000	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00699	0,00699	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. é uma sociedade anônima com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil e no exterior.

Na mesma data de sua constituição, os acionistas aprovaram o aumento do seu capital mediante emissão de 299.999.000 ações ordinárias e 100.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram inteiramente subscritas e integralizadas mediante conferência do investimento devido por cada acionista da Estácio Participações S.A em quotas do capital social das seguintes entidades: Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES") e das Mantenedoras Sociedade de Ensino Superior do Pará Ltda. ("SESPA"), Sociedade de Ensino Superior do Ceará Ltda. ("SESCE"), Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco Ltda. ("SESPE") e Sociedade Tecnopolitana da Bahia Ltda. ("STB"), todos suportados nos laudos preparados por empresa especializada, no montante total de R\$ 27.072. Em 21 de junho de 2007, foi aprovado o grupamento das ações representativas do capital social da Companhia na proporção de 2 (duas) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie e classe, de acordo com o disposto no artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações. Em decorrência do referido grupamento de ações, o capital social da Companhia, subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 27.073, dividido em 200.000.000 (duzentas milhões) de ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 150.000.000 (cento e cinquenta milhões) ordinárias e 50.000.000 (cinquenta milhões) preferenciais.

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação e outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas das Informações Trimestrais.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Tendo em vista que a Companhia foi constituída em 31 de março de 2007, não estão sendo apresentadas as demonstrações dos resultados, controladora e consolidado, relativas ao trimestre findo naquela data.

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR --Continuação

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

A autorização para conclusão da preparação das ITR foi concedida pela Administração em da Companhia em 13 de agosto de 2007.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

(a) Disponibilidade e valores equivalentes

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias da data das Informações Trimestrais.

(b) Contas a receber e mensalidades antecipadas

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços faturados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e serão reconhecidos ao respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber - Sistema FIES, estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos com a Caixa Econômica Federal - CEF, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado exclusivamente para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos empregados da Companhia.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.

(d) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são eliminados no processo de consolidação. Os demais investimentos permanentes estão avaliados ao custo de aquisição

(e) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, esta calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens.

Os bens adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil (leasing) têm a parcela do seu valor residual garantido (VRG) capitalizado diretamente em conta de bens de arrendamento mercantil – grupamento do ativo imobilizado – e, após a liquidação desses contratos (normalmente de 36 meses), tais montantes são transferidos para as contas definitivas do ativo imobilizado, iniciando o processo de depreciação pelo prazo remanescente de vida útil-econômica dos bens. A parcela mensal (deduzido o VRG conforme acima) relativa ao leasing não é capitalizada, sendo lançada diretamente no resultado.

(f) Empréstimos e financiamentos

Estão apresentados pelo valor do principal, acrescido dos encargos financeiros incorridos “pro rata temporis” até a data-base das Informações Trimestrais, conforme os termos definidos contratualmente.

(g) Provisão para contingências

Constituída com base na estimativa da Administração da Companhia, em montantes considerados suficientes para cobrir prováveis perdas em processos judiciais, suportada por opinião dos seus consultores jurídicos internos e externos.

(h) Demais passivos circulantes e não circulantes

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração quanto ao risco envolvido.

(i) Resultado de exercícios futuros

Refere-se às receitas antecipadas pelo convênio de reciprocidade bancária, apropriadas ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência do contrato.

(j) Tributação

Em 30 de setembro de 2005, as Mantenedoras SESP, SESCE, SESPE e STB alteraram, sua forma jurídica de sociedade sem fins lucrativos para sociedade empresária, sujeitando-se assim, à carga tributária devida por uma sociedade comercial. A SESES foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007, quando também alterou sua forma jurídica para sociedade empresária, gozando, até essa data, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/1997, de imunidade e isenção tributária, por ser reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto nº 86.072 de 4 de junho de 1981 e da Lei nº 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente.

Todavia, por já terem aderido anteriormente ao Programa Universidade para Todos ("PROUNI"), conforme disposto na Lei nº 11.096/2005 regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456, de 5 de outubro de 2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213 de 10 de setembro de 2004, a SESES e as Mantenedoras gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e
- Contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS"), instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As isenções acima mencionadas recaem sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos seqüenciais de formação específica.

Ainda em decorrência da alteração da forma jurídica para sociedade empresária, os seguintes eventos passaram a ocorrer a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007, respectivamente, para as Mantenedoras e para a SESES:

(j) Tributação--Continuação

- (i) perda do gozo da imunidade tributária no âmbito do Imposto sobre Serviços ("ISS"); e
- (ii) perda da isenção de 100% da cota patronal do Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), arcando com o ônus da mesma em bases escalonadas como previsto na legislação do PROUNI (20% no 1º ano, 40% no 2º ano até 100% no 5º ano).

IRPJ e CSLL

Nas Mantenedoras, a partir de outubro de 2005, e na SESES, a partir de fevereiro de 2007, o imposto de renda e a contribuição social correntes foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente ao PROUNI, que permite que esses tributos não sejam recolhidos sobre o lucro de exploração das atividades de graduação tradicional e tecnológica e sejam transformados em reserva de capital. Anteriormente àquelas datas, as Mantenedoras e a SESES, enquanto sociedades sem fins lucrativos, estavam isentas do recolhimento desses tributos.

PIS

A SESES e as Mantenedoras recolhiam o PIS com base em 1% da folha de pagamentos até o período em que se transformaram em sociedades empresárias e, a partir daí, com base nas regras do PROUNI, que definem que estão isentas de recolhimento do PIS sobre as receitas oriundas das atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide o PIS à alíquota de 0,65% e para as atividades não relacionadas a ensino, incide o PIS à alíquota de 1,65%.

COFINS

A partir de outubro de 2005, considerando que as Mantenedoras já haviam aderido ao PROUNI, houve a isenção do recolhimento da COFINS sobre as receitas oriundas de atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide a COFINS à alíquota de 3,0% e para as atividades não relacionadas a ensino incide a COFINS à alíquota de 7,6%. A SESES, até então por ser uma entidade filantrópica, somente passou a ter a incidência da COFINS com base nas regras do

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PROUNI, quando de sua transformação em sociedade empresária em 9 de fevereiro de 2007.

3 Princípios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	<u>Participação no capital</u>
SESES	100%
SESPA	100%
SESCE	100%
SESPE	100%
STB	100%

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no trimestre anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos de contas correntes e outras, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as sociedades;
- Eliminação dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre as sociedades;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das sociedades consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente nas sociedades consolidadas.

4 Disponibilidade e valores equivalentes

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2007</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>30/06/2007</u>	<u>31/03/2007</u>
Caixa e bancos	14	1	23.477	32.254
Aplicações financeiras			19.706	14.596
	<u>14</u>	<u>1</u>	<u>43.183</u>	<u>46.850</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário - CDB e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 99,7% e 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Tais certificados e fundos possuem os resgates com liquidez imediata e sem carência. Em 30 de junho de 2007, a taxa do CDI era de 11,89% a.a.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2007	31/03/2007
Mensalidades de alunos	175.693	157.298
Cheques a receber	15.958	13.851
Créditos a identificar	(4.285)	(3.922)
Provisão para devedores duvidosos	(102.308)	(91.788)
	<u>85.058</u>	<u>75.439</u>

A composição, por idade dos valores a receber, é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30/06/2007	%	31/03/2007	%
A vencer	13.492	7%	24.659	14%
Vencidas até 30 dias	19.074	10%	21.640	13%
Vencidas de 31 a 60 dias	16.109	8%	13.551	8%
Vencidas de 61 a 90 dias	14.733	8%	3.393	2%
Vencidas de 91 a 179 dias	25.935	14%	16.118	9%
Vencidas há mais de 180 dias	102.308	53%	91.788	54%
	<u>191.651</u>	<u>100%</u>	<u>171.149</u>	<u>100%</u>

As mensalidades recebidas antecipadamente, nos montantes de R\$ 26.180 e R\$ 28.909 em 30 de junho de 2007 e 31 de março de 2007, respectivamente, são apropriadas ao resultado considerando o período de sua competência.

6 Saldos e transações com partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas realizadas em condições consideradas pela Administração da Companhia como compatíveis às praticados no mercado, referem-se a:

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 **Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**

Natureza da transação	Controladora	Consolidado		Indexação
	30/06/2007	30/06/2007	31/03/2007	
Ativo Circulante				
Mútuo com acionistas (1)				
João Uchôa Cavalcanti Neto	1.116	2.508	1.265	CDI + 3,66% a.a.
Marcel Cleófas Uchôa		92		CDI + 3,66% a.a.
André Cleófas Uchôa		28		CDI + 3,66% a.a.
	<u>1.116</u>	<u>2.628</u>	<u>1.265</u>	
Sociedades ligadas (2)				
SESSE		4.232		CDI + 3,66% a.a.
SESAL		3.143		CDI + 3,66% a.a.
UNEC		2.698		CDI + 3,66% a.a.
SESAP		2.058		CDI + 3,66% a.a.
		<u>12.131</u>		
	<u>1.116</u>	<u>14.759</u>	<u>1.265</u>	
Ativo Não Circulante				
Sociedades ligadas (2)				
SESSE			2.827	CDI + 3,66% a.a.
SESAL			214	CDI + 3,66% a.a.
UNEC			2.340	CDI + 3,66% a.a.
SESAP			1.950	CDI + 3,66% a.a.
			<u>7.331</u>	
Passivo circulante				
Sociedades controladas				
	<u>2.841</u>			
Aluguéis a pagar a acionistas (3)				
		<u>14</u>	<u>14</u>	
Fornecedores				
		<u>139</u>	<u>1</u>	
Resultado				
Receitas Financeiras				
Mútuo com acionistas e sociedades ligadas (1) e (2)		<u>461</u>	<u>388</u>	
Despesas gerais e administrativas				
Aluguéis (3)		(73)	(78)	
Serviços diversos (4)		(621)	(354)	
		<u>(694)</u>	<u>(432)</u>	

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) Decorrente de contratos de mútuos com vencimentos em 28 de dezembro de 2007.

- (2) Os acionistas controladores detêm também a totalidade das quotas das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda. ("SESSE"), mantenedora da Faculdade de Sergipe – FASE; (ii) Sociedade de Ensino Superior de Alagoas S/C Ltda. ("SESAL"), mantenedora da Faculdade de Alagoas – FAL; (iii) União Nacional de Educação e Cultura – UNEC, mantenedora da Faculdade Câmara Cascudo, no Estado do Rio Grande de Norte; e (iv) Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda. ("SESAP"), mantenedora da Faculdade do Amapá – FAMAP. Em 2007 foram realizados contratos de mútuos entre essas sociedades mantenedoras de ensino superior e as sociedades integrantes das informações contábeis consolidadas, com vencimentos em 28 de dezembro de 2007.

- (3) Foram celebrados contratos anuais de aluguéis de 12 imóveis de propriedade do acionista João Uchôa Cavalcanti Netto. Dos imóveis alugados, 8 são salas comerciais utilizadas pela Administração, 3 são lojas utilizadas como área da SESES e 1 apartamento num apart-hotel usado por um funcionário transferido para o Rio de Janeiro.

- (4) Outras operações realizadas com partes relacionadas:
 - (a) A Editora Rio tem como principal finalidade publicar livros e periódicos, além de agenciar e receber comissão sobre a veiculação de publicidade e propaganda da Universidade Estácio de Sá no Rio de Janeiro, conforme contrato firmado entre as partes, que foi rescindido em 29 de maio de 2007. Pelos serviços de agenciamento de despesas de publicidade eram cobrados 20%, conforme determinação do Conselho Executivo das Normas Padrão – CENP, que regula esse tipo de atividade. A composição acionária da Editora Rio está dividida da seguinte forma: (i) 98% das quotas detidas pela SVJ Participações Ltda. (holding detida por 2 empregados da SESES, com 51% das quotas, e por José Roberto Vasconcelos (Diretor Acadêmico), com 49% das quotas); (ii) 1% das quotas detidas por Dílson Gomes Navarro (Diretor Vice-Presidente da SESES); e 1% das quotas detidas por Sylvio Augusto do Rego Barros Reis (empregado da SESES).

 - (b) A SESES firmou, em setembro de 2004, contrato de locação de 200 computadores da Estácio de Sá Futebol Clube Ltda, computadores estes recebidos através de contrato de comodato com a empresa Investiplan Computadores e Sistemas Ltda. O valor mensal de aluguel destes 200 computadores é de R\$ 13.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Certas despesas incorridas pelo departamento de administração geral (Financeiro, Jurídico e Operações) da SESES atribuídas, em parte minoritária, as sociedades não consolidadas (SESSE, SESAL, UNEC, SESAP) foram registradas na SESES. A partir do mês de abril de 2007, tais despesas passaram a ser debitadas diretamente às sociedades mantenedoras, por critérios técnicos de rateio entre tais sociedades. Conforme descrito na Nota 19, a Companhia já assinou o memorando de entendimentos com essas sociedades.

7 Investimentos em controladas

(a) Informações sobre as sociedades controladas

	30/06/2007				
	SESES	SESPA	SESCE	SESPE	STB
Quantidade de quotas possuídas	12.113.000	964.400	6.897.000	3.727.000	3.371.000
Percentual de participação no capital social	100%	100%	100%	100%	100%
Patrimônio líquido em 31 de março de 2007	90.247	7.130	7.136	5.138	13.903
Resultado do trimestre	(1.314)	334	1.825	547	1.722
Reserva de impostos no trimestre	(682)	167	855	280	705
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2007	88.251	7.631	9.816	5.965	16.330

	31/03/2007				
	SESES	SESPA	SESCE	SESPE	STB
Quantidade de quotas possuídas	12.113.000	964.400	6.897.000	3.727.000	3.371.000
Percentual de participação no capital social	100%	100%	100%	100%	100%
Patrimônio líquido	90.247	7.130	7.136	5.138	13.903

Tendo em vista que a Companhia foi constituída em 31 de março de 2007, não há resultado de equivalência patrimonial referente ao trimestre findo naquela data.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Informações relevantes sobre os principais investimentos

As informações contábeis utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram as relativas à data-base 30 de junho de 2007.

A descrição e os negócios das controladas podem ser assim resumidos:

(i) SESES

Com sede no município do Rio de Janeiro, foi, até 9 de fevereiro de 2007, uma sociedade civil de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, que tinha por finalidade a manutenção de estabelecimento de ensino de qualquer grau, de conformidade com as leis do País, bem como promover iniciativas filantrópicas e gratuitas de assistência à comunidade, nas áreas de saúde, dos serviços jurídicos, médicos e sociais, da recreação e esportes e do amparo caritativo dos inválidos. A partir de 10 de fevereiro de 2007, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária.

Atualmente a SESES possui 48 unidades em sete estados brasileiros e é composta por uma Universidade – Universidade Estácio de Sá – e oito faculdades. A Universidade Estácio de Sá conta com 39 unidades espalhadas no Rio de Janeiro. As faculdades mantidas pela SESES são: Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande, no Estado do Mato Grosso do Sul; Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte e Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora, ambas no Estado de Minas Gerais; Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos, no Estado de São Paulo; Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, no Estado de Santa Catarina; Faculdade Estácio de Sá de Vitória e Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha, ambas no Estado do Espírito Santo; e Faculdade Estácio de Sá de Goiás, no Estado de Goiás.

(ii) SESPA

Com sede no Município de Belém, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESPA é a mantenedora da Faculdade do Pará – FAP.

(iii) SESCE

Com sede no município de Fortaleza, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESCE é a mantenedora da Faculdade Integrada do Ceará – FIC, localizada em Fortaleza e que possui 2 unidades, e da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte – FMJ, localizada em Juazeiro do Norte.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iv) SESPE

Com sede no município de Recife, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESPE é a mantenedora da Faculdade Integrada do Recife – FIR.

(v) STB

Com sede no município de Salvador, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A STB é a mantenedora do Centro Universitário da Bahia – UNIFIB, que possui 2 unidades.

As Mantenedoras SESPA, SESCE, SESPE e STB tem por objeto social: promover o ensino superior, a pesquisa e a extensão universitária; organizar e manter estabelecimentos de ensino isolados independentes e sistema de federação de faculdades ou sob a forma de Centros Universitários, ou Universidades; a prestação de serviços culturais na área de ensino, através de convênios com instituições nacionais, internacionais, públicas ou privadas; a prestação de serviços educacionais em seus diferentes níveis; o desenvolvimento e difusão das artes e das ciências afins; a participação em iniciativas de caráter cultural e artístico, em congressos, cursos conferências, etc.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Imobilizado

	Consolidado					Taxas anuais de depreciação - %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Provisão para perda	30/06/2007 Líquido	31/03/2007 Líquido	
Terrenos	21.226	-		21.226	21.418	
Edificações	76.853	(22.438)		54.415	55.267	4
Benfeitorias em imóveis de terceiros	54.798	(38.307)		16.491	17.309	(i)
Móveis e utensílios	23.342	(11.762)	(1.714)	9.866	9.498	10
Computadores e periféricos	18.542	(15.037)	(438)	3.067	2.882	20
Máquinas e equipamentos	14.920	(7.745)		7.175	7.071	10
Veículos	276	(131)		145	166	20
Biblioteca	29.210	(12.756)		16.454	15.352	10
Direito de uso - software	16.762	(12.418)		4.344	4.473	20
Instalações	4.147	(1.020)		3.127	3.073	10
Outros	6.037	(2.753)	(373)	2.911	2.425	10
Construções em andamento	2.251	-		2.251	2.068	
Arrendamento mercantil	14.883	-		14.883	13.829	
	<u>283.247</u>	<u>(124.367)</u>	<u>(2.525)</u>	<u>156.355</u>	<u>154.831</u>	

(i) A amortização em benfeitorias em imóveis de terceiros está sendo efetuada pelo prazo remanescente de vigência contratual dos aluguéis, a não ser que estas benfeitorias tenham vida útil inferior a tal prazo.

A Companhia possui contratos de arrendamentos para diversos bens utilizados nas suas operações, sujeitos a juros que variam entre 1,20 a 1,97% ao mês, com cláusula de opção de compra. As despesas operacionais incorridas com tais contratos totalizaram R\$ 1.251 no trimestre findo em 30 de junho de 2007. Os compromissos assumidos em função desses contratos, incluindo o montante do valor residual (opção de compra) totalizam R\$ 13.962 em 30 de junho de 2007 (31 de março de 2007 - R\$ 14.189), liquidados em parcelas mensais até 2009.

O imóvel situado à Rua do Bispo, 83 (Campus Rebouças), de propriedade da SESES, foi dado em penhora, devido a um litígio na justiça, em que o Município do Rio de Janeiro está cobrando da SESES o pagamento do IPTU do referido imóvel. Consoante informações de seus consultores jurídicos, já foi obtido ganho de causa e a SESES vem diligenciando junto à Prefeitura a baixa do referido gravame.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 9, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia não concedeu outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

9 Empréstimos e financiamentos

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Modalidade	Encargos financeiros	Consolidado	
		30/06/2007	30/03/2007
Em moeda nacional			
Bancos conta garantida	CDI + 0,21% a 0,40% ao mês		227
Capital de giro	1,70% ao mês e/ou CDI + 0,25% ao mês	1.679	2.592
FINAME	TJLP + 6% ao ano	283	1.295
		<u>1.962</u>	<u>4.113</u>
Passivo circulante		1.890	3.401
Passivo não circulante		72	712
		<u>1.962</u>	<u>4.113</u>

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram oferecidas notas promissórias avalizadas pelos sócios e os próprios bens financiados, cujo valor residual em 30 de junho de 2007 era de aproximadamente R\$ 350 (R\$ 361 em 31 de março de 2007). O montante a longo prazo, representado pelo FINAME, será pago em parcelas mensais até o ano de 2008.

10 Salários e encargos sociais

	Consolidado	
	30/06/2007	31/03/2007
Salários e encargos sociais a pagar	30.764	28.155
Provisão de férias	52.777	43.402
Provisão para 13º salário	17.063	8.307
Outros	723	1.309
	<u>101.327</u>	<u>81.173</u>

11 Adiantamento de convênio

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre a SESES e afiliadas (incluindo as Mantenedoras) e o UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros S.A. com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/preferência ao UNIBANCO na oferta e no fornecimento de

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

Em contrapartida à exclusividade concedida ao UNIBANCO, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o UNIBANCO pagou a SESES e as Mantenedoras uma receita fixa de R\$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 30 de junho de 2007 e 31 de março de 2007, os saldos das receitas antecipadas pelo convênio de reciprocidade bancária montavam R\$ 12.985 e R\$ 13.781, respectivamente, classificados como Resultado de exercícios futuros.

12 Provisão para contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cíveis, trabalhistas e tributárias, que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 30 de junho e em 31 de março de 2007, a provisão para contingências, líquida dos correspondentes depósitos judiciais, era composta da seguinte forma:

	30/06/2007			Consolidado 31/03/2007		
	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Total líquido	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Total líquido
Cíveis	1.800	7.812	6.012	1.800	9.245	7.445
Trabalhistas	1.550	8.017	6.467	834	6.930	6.096
Tributárias	6.171	6.661	489	5.830	6.366	536
	<u>9.522</u>	<u>22.490</u>	<u>12.968</u>	<u>8.464</u>	<u>22.541</u>	<u>14.077</u>

(a) Contingências cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, cobranças indevidas, pedidos de indenização por danos materiais e morais.

(a) Contingências cíveis--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 7.812 em 30 de junho de 2007 (R\$ 9.245 - 31 de março de 2007).

Dentre as principais ações com risco de perda provável, podemos destacar a ação indenizatória decorrente de acidente com “bala perdida” sofrido por uma aluna no interior do Campus Rebouças. A SESES foi condenada em primeira instância e o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, quando da apelação por parte da SESES, manteve em parte a sentença, determinando: (i) o pagamento de indenização pelos danos morais sofridos aos autores, no valor aproximado de R\$ 1.800; (ii) tratamento médico constante; (iii) pensão mensal vitalícia no valor de um salário mínimo acrescido das verbas trabalhistas (13º salário, férias e FGTS); e (iv) continuidade do aluguel de um imóvel adaptado para a moradia da autora (*home care*). O valor médio despendido mensalmente pela SESES para o tratamento médico da Autora é de aproximadamente R\$ 35. Sem prejuízo dos julgamentos dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos contra a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que ainda está pendente, os autores ingressaram com a execução provisória da sentença, tendo sido o valor de R\$ 1.800 depositado em juízo em 3 parcelas iguais e consecutivas a partir de dezembro de 2006. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é provável e estimado em R\$ 5.300 em 31 de março de 2007. Sendo assim, o montante está provisionado nas demonstrações financeiras consolidadas; e

Dentre as principais ações com risco de perda possível, podemos destacar:

- (i) Ação declaratória, com pedido de tutela antecipada, ajuizada pela Associação Beneficente e Educacional Recoleta na qual se objetiva a condenação da SESES ao pagamento de multa contratual, no valor de R\$ 2.350, tendo em vista a resolução de contrato de superfície de imóvel situado na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é possível;
- (ii) Ação civil pública, com pedido de tutela antecipada, proposta pelo Ministério Público Federal em face de várias instituições de ensino superior, nos incluindo, na qual se objetiva a abstenção das rés de cobrarem taxa para a confecção da primeira via do diploma de conclusão de curso e a devolução em dobro da taxa cobrada dos ex-alunos já formados. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é possível e o valor estimado da causa é de R\$ 1.000; e
- (iii) Ação promovida por Wilson Park Hotel (“WPH”) e outros, com pedido de tutela antecipada, na qual se objetiva a desconstituição de contrato de locação, cessão de locação e de sublocação do imóvel situado na Rua Caçador, nº 185 (atual 211), na cidade de Nova Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul. Com base na opinião de

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

nossos consultores jurídicos, o risco de perda é possível e o montante estimado da ação é de R\$ 500.

Nenhuma provisão para contingências foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas para estas ações.

(b) Contingências trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, reconhecimento de vínculo empregatício e equiparação salarial. Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 8.017 em 30 de junho de 2007 (R\$ 6.930 - 31 de março de 2007).

Dentre as demandas de natureza trabalhista que consideramos de maior relevância, em razão do valor envolvido e do interesse institucional, destacam-se cinco autos de infração lavrados pelo Ministério do Trabalho, cujo montante total importa em R\$ 1.050. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é possível, portanto não foi provisionado nas demonstrações financeiras consolidadas.

(c) Contingências tributárias

A SESES está discutindo na esfera judicial o lançamento relativo à cobrança do FINSOCIAL em face da suspensão, pela Secretaria da Receita Federal, de sua imunidade tributária através do Ato Declaratório nº 14/96. Por conta desse processo, foram efetuados depósitos judiciais em 2005, no montante de R\$ 930, sendo constituída provisão para contingências no mesmo valor.

Adicionalmente, a SESES também está discutindo na esfera judicial a exigência da contribuição ao PIS. Trata-se de ação objetivando a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária da obrigação do recolhimento da contribuição ao PIS na medida em que a SESES é portadora do CEBAS, bem como do reconhecimento do direito à restituição dos valores recolhidos nos últimos dez anos. A sentença foi favorável à Entidade e a União Federal interpôs Recurso de Apelação, que encontra-se pendente de julgamento. Por conta desse processo, passaram a ser depositados judicialmente os valores que seriam devidos a título do PIS (à base de 1% da folha de pagamento). Em 30 de junho de 2007, os depósitos judiciais correspondem a R\$ 4.900, sendo constituída provisão para contingências no mesmo valor, considerada suficiente pela Administração e por seus consultores jurídicos internos e externos.

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")

A SESES foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007. Portanto, até essa data gozava, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97, de

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto nº 86.072, de 4 de junho de 1981 e da Lei nº 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente. A SESES possuía, ainda, os seguintes certificados emitidos por órgãos governamentais: (a) certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social; (b) Título Declaratório de Regularidade de Situação Estadual; e (c) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

O artigo 55 da Lei nº 8.212/91, com alterações constantes da Lei nº 9.732/98, considera estar isenta de pagamento da cota patronal do INSS a entidade beneficente de assistência social, que atenda os seguintes requisitos: (a) seja reconhecida como de utilidade pública Federal e Estadual ou Municipal; (b) seja portadora do Certificado e do Registro de Entidade de Fins Filantrópicos - CEFF, fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social, renovados a cada três anos; (c) promova, gratuitamente e em caráter exclusivo, a assistência social beneficente; (d) não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração e não usufruam vantagens ou benefícios a qualquer título; e (e) aplique integralmente o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

A Lei nº 9.732/98, além de alterar a redação do inciso III, do artigo 55, da Lei nº 8.212/91, estabeleceu que: (a) as entidades sem fins lucrativos educacionais, que não pratiquem de forma exclusiva e gratuita atendimento a pessoas carentes, gozarão da isenção das contribuições de que tratam os artigos 22 (cota patronal do INSS) e 23 (CSLL e COFINS) da Lei nº 8.212/91, na proporção do valor das vagas cedidas, integral e gratuitamente, a carentes, desde que satisfaçam os requisitos do artigo 55 da referida Lei, (b) o disposto no artigo 55 da Lei nº 8.212/91, na nova redação, e no artigo 4o. desta Lei terá aplicação a partir da competência abril de 1999 e (c) fica cancelada, a partir de abril de 1999, toda e qualquer isenção concedida, em caráter geral ou especial, de contribuição para a seguridade social em desconformidade com o artigo 55 da Lei nº 8.212/91, na sua nova redação, ou com o artigo 4º desta Lei. Cabe ressaltar que os artigos 1º, no que se refere a alteração da redação do artigo 55 da Lei nº 8.212/91, 4º, 5º e 7º, estão com sua eficácia suspensa em decorrência de liminar concedida na Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN nº 2.028-5, de 11 de novembro de 1999.

Conforme mencionado anteriormente, à época de sua constituição a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso lhe foi assegurado o direito à isenção da contribuição patronal do INSS incidente sobre a folha de pagamento. Os normativos legais posteriores preservaram sua condição de pessoa jurídica isenta, situação essa que legalmente perdurou até fevereiro de 2007, quando a SESES foi transformada em sociedade com fins lucrativos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências--Continuação

(c) Contingências tributárias--Continuação

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")--Continuação

A SESES tem sido questionada pelo INSS quanto às renovações do CEBAS concedidas nos anos de 2000 e 2003. A Secretaria da Receita Previdenciária apresentou recursos ao Ministro da Previdência Social objetivando desconstituir as duas últimas referidas renovações do CEBAS concedidas pelo CNAS. Porém, a SESES aderiu em dezembro de 2004 ao PROUNI e, sendo assim, é assegurado às entidades que aderirem e adotarem as suas regras o direito de obter a restauração da CEBAS e o restabelecimento da isenção da contribuição social, caso o indeferimento ou cancelamento da isenção, referente os dois últimos triênios, não tenha sido em razão do descumprimento dos requisitos previstos nos incisos III, IV e V do artigo 55 da Lei nº 8.212/91, ou seja: (a) promova assistência social gratuita; (b) não remunere seus dirigentes; e (c) aplique o resultado operacional no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Os questionamentos oferecidos pela Secretaria da Receita Previdenciária não alegam infringência àqueles dispositivos, o que, em tese, daria à SESES o direito de restauração do CEBAS caso viesse a perdê-lo.

Considerando que o CEBAS é, na óptica das autoridades fiscais, imprescindível à fruição da imunidade/isenção, na eventualidade de seu cancelamento em determinado período, todos os demais tributos e contribuições devidos pelas sociedades empresárias poderão vir a ser exigidos pelas autoridades fiscais retroativamente e acrescidos dos encargos monetários, além dos valores relativos aos questionamentos do INSS.

Com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração da Companhia não espera obter decisão final desfavorável nesse processo e classifica a expectativa de perda como remota; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

(ii) Transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos

As Mantenedoras e a SESES efetuaram a alteração de suas naturezas jurídicas de sociedades civis sem fins lucrativos para sociedades empresárias em 30 de setembro de 2005 e 9 de fevereiro de 2007, respectivamente. Com a referida alteração da natureza jurídica das Mantenedoras e da SESES, estas perdem o direito do gozo de imunidades e isenções fiscais previstas para entidades sem fins lucrativos, passando a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do PROUNI.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências--Continuação

(c) Contingências tributárias--Continuação

(ii) Transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos--Continuação

A Administração entende, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos e tributários, que a simples transformação das Mantenedoras em sociedades lucrativas não é fato gerador de tributos, e que somente os lucros, rendimentos, receitas e ganhos de capital gerados após esta transformação é que serão alcançados pela tributação, ressalvados os benefícios fiscais do PROUNI. Sendo assim, os superávits gerados no período em que as Mantenedoras eram imunes e isentas não sofreram ou sofrerão qualquer tributação, sob a condição de não serem distribuídos aos sócios das entidades e de serem reinvestidos nas próprias instituições, ou seja, mantidos nos patrimônios sociais das mesmas. Entretanto, as autoridades fiscais poderão vir a questionar tal transformação e exigir o recolhimento dos tributos incidentes sobre os resultados isentos auferidos até a data da mesma.

(d) Outros assuntos tributários contingentes

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias das atividades das SESES e das Mantenedoras, destacamos o seguinte:

- (i) Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira ("CPMF"): a SESES, entendia não estar sujeita a incidência de tal contribuição nos termos da Emenda Constitucional nº 21/99, assim como foi entendimento de seus consultores jurídicos que a isenção estava configurada nos termos da Lei nº 9.311/96 e Instruções Normativas da Secretaria da Receita Federal aplicáveis à espécie;
- (ii) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): isenção da referida contribuição, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1 de fevereiro de 1999, sobre as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97. Adicionalmente, a SESES, com base na opinião de seus advogados, entendeu estar assegurada a referida isenção, uma vez que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa por ADIN;
- (iii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"): a SESES e as Mantenedoras entenderam, enquanto sem fins lucrativos e considerando que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa pela ADIN, que estavam isentas da referida contribuição, nos termos do artigo 15, parágrafo 1º, da Lei nº 9.532/97.

A Administração da SESES e das Mantenedoras, assim como seus consultores jurídicos, entenderam estar assegurada a isenção integral das referidas contribuições; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A Companhia foi constituída em 31 de março de 2007 com capital inicial de R\$ 1, dividido em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Na mesma data de sua constituição, os acionistas aprovaram o aumento do seu capital para R\$ 27.073 mediante emissão de 299.999.000 ações ordinárias e 100.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram inteiramente subscritas e integralizadas mediante conferência do investimento devido por cada acionista da Companhia em quotas do capital social da SESES, da SESPA, da SESCE, da SESPE e STB. Em 21 de junho de 2007, foi aprovado o grupamento das ações representativas do capital social da Companhia na proporção de 2 (duas) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie e classe, de acordo com o disposto no artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações. Em decorrência do referido grupamento de ações, o capital social da Companhia, subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 27.073, dividido em 200.000.000 (duzentas milhões) de ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 150.000.000 (cento e cinquenta milhões) ordinárias e 50.000.000 (cinquenta milhões) preferenciais.

Em 30 de junho de 2007, o capital social subscrito e integralizado da Companhia está representado da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de ações		Valor subscrito e integralizado (em reais)
	Ordinárias	Preferenciais	
João Uchôa Cavalcanti Netto	145.500.000	48.500.000	26.260.837
Marcel Cleófas Uchôa	1.500.000	500.000	270.721
André Cleófas Uchoa	1.500.000	500.000	270.721
Monique Uchoa Cavalcanti de Vasconcelos	1.500.000	500.000	270.721
	<u>150.000.000</u>	<u>50.000.000</u>	<u>27.073.000</u>

Do total do aumento de capital procedido, R\$ 15.191 estão relacionados às reserva de capital contabilizadas nos respectivos patrimônios líquidos das sociedades investidas por conta do incentivo fiscal concedido pelo PROUNI. Tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas dessas sociedades controladas e, conseqüentemente aos acionistas da Companhia, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorreu a capitalização nas investidas.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 1.000.000.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Reserva de capital

Conforme mencionado na Nota 2j, à época de sua constituição, a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso gozava de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Com a transformação da SESES em sociedade com fins lucrativos, em 9 de fevereiro de 2007, a Entidade passou a se sujeitar à carga tributária devida por uma sociedade comercial, ressalvadas as isenções decorrentes à adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.

A exemplo da SESES, as Mantenedoras, embora não tivessem caráter filantrópico, quando de sua constituição também foram reconhecidas como entidades sem fins lucrativos, fazendo jus a determinadas isenções fiscais até 30 de setembro de 2005 quando foram transformadas em sociedades empresariais com fins lucrativos.

Quando do referido aumento do capital social, os acionistas da Companhia atribuíram ao preço de emissão das ações o valor de R\$ 27.072, ao passo que o valor dos ativos utilizados na integralização do capital indicava que as quotas da SESES e das Mantenedoras possuíam um valor patrimonial de R\$ 123.554.

O valor do aumento de capital (R\$ 27.072) equivale aos recursos efetivamente aportados pelos acionistas controladores no negócio, seja como capital inicial, seja como aumento do mesmo mediante a capitalização de lucros e reservas de lucros gerados após a transformação da SESES e das Mantenedoras em sociedades empresárias com fins lucrativos. O valor da diferença (R\$ 96.482) entre o montante atribuído aos bens pelos acionistas subscritores e o montante desses bens à valor patrimonial, foi registrado na Companhia em rubrica específica de reserva de capital (ágio na subscrição de ações) e refere-se, substancialmente, ao saldo remanescente dos resultados acumulados auferidos pelas empresas controladas (SESES e Mantenedoras) antes da transformação de sua forma jurídica de entidades sem fins lucrativos para sociedades empresárias.

(c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações os acionistas terão direito a receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, um percentual equivalente a , no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício. O dividendo mínimo previsto, não será obrigatório no exercício social em que a Administração informar à Assembléia Geral Ordinária ser o mesmo incompatível com a situação financeira da Companhia.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Resultado financeiro

	<u>Consolidado</u>
	<u>Trimestre findo em</u>
	<u>30/06/2007</u>
Receitas financeiras	
Multa e Juros recebidos por atraso	773
Rendimentos de aplicações financeiras	1.213
	<u>1.986</u>
Despesas financeiras	
Despesas bancárias	1.002
Juros e encargos financeiros	466
	<u>1.468</u>

15 Resultado não operacional

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Trimestre findo em</u>	<u>Trimestre findo em</u>
	<u>30/06/2007</u>	<u>30/06/2007</u>
Receitas não operacionais		
Outras receitas não operacionais		180
		<u>180</u>
Despesas não operacionais		
Despesas extraordinárias (i)	(1.675)	(1.675)
Outras despesas não operacionais		(50)
	<u>(1.675)</u>	<u>(1.725)</u>
	1.675	1.905

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) Em conformidade com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia contabilizou como despesas extraordinárias, as despesas relacionadas com o processo de abertura de capital. Os detalhes sobre os montantes registrados relativos a estas despesas extraordinárias são os seguintes:

	Controladora e Consolidado
	Trimestre findo em 30/06/2007
Advogados, auditores e consultores	1.559
Impostos e taxas	100
Outras	16
	<u>1.675</u>

16 Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas.

As Mantenedoras SESP, SESCE, SESPE e STB e a SESES aderiram ao PROUNI no 1º semestre de 2005, e passaram a usufruir de seus benefícios a partir da transformação de suas sociedades de entidades sem fins lucrativos para entidades empresárias a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007, respectivamente. Anteriormente a essas datas, as entidades eram isentas de IRPJ e CSLL.

A reconciliação desses tributos apurados conforme alíquotas nominais e os valores dos tributos registrados no trimestre findo em 30 de junho de 2007 está apresentada a seguir:

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora	Consolidado
	Trimestre findo em 30/06/2007	Trimestre findo em 30/06/2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.397	2.910
Prejuízo fiscal da controladora		1.717
Adições:		
Despesas não dedutíveis		170
Provisão para contingência		669
Outras		(144)
Exclusões:		
Reversão de provisão para contingência		(793)
Equivalência patrimonial	(3.114)	
Base de cálculo	(1.717)	4.529
Alíquotas:		
Imposto de renda	15%	15%
Adicional de imposto de renda	10%	10%
Contribuição social	9%	9%
Valor do imposto		
Imposto de renda		680
Adicional de imposto de renda		425
Contribuição social		408
		1.513
Menos: total de isenção (reserva de capital)		(1.324)
Imposto de renda e contribuição social devidos - corrente		189

A Companhia não reconheceu o ativo fiscal diferido decorrente do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social tendo em vista ser uma empresa de participações recém constituída, cuja geração de resultados futuros será baseada substancialmente em resultado de equivalência patrimonial. A controlada SESES e as controladas SESPA, SESCE, SESPE e STB alteraram sua forma jurídica de sociedades sem fins lucrativos para sociedades empresárias em fevereiro de 2007 e outubro de 2005, respectivamente, e não apresentam histórico de rentabilidade. Desta forma, não vem sendo registrado o ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Em 30 de junho de 2007, os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão descritos a seguir, bem como os critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

(a) Disponibilidades e valores equivalentes

Os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

(b) Partes relacionadas

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

(c) Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são similares aos dos saldos contábeis, e as condições e os prazos dos empréstimos e financiamentos obtidos estão apresentados na Nota 9.

(d) Demais instrumentos financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de riscos

Todas as operações de suas controladas são realizadas com bancos de primeira linha, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

(a) Risco de crédito

A política de matrículas das sociedades controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitarem no curso de seus negócios.

(b) Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que as sociedades controladas estão expostas é em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala de curto prazo. A dívida a taxa de juros flutuantes expressa em reais está sujeita, principalmente, à flutuação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

(c) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois suas controladas não possuem operações relevantes em moeda estrangeira.

Não existiam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de março e 30 de junho de 2007.

18 Cobertura de Seguros (não revisada pelos auditores independentes)

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2007, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	<u>Importâncias seguradas</u>
Incêndio de bens do imobilizado	29.450
Responsabilidade Civil	4.880
Despesa Fixa	1.340
Equipamentos Eletrônicos	1.530
Queda de aeronave	860
Demais ramos	3.508

19 Compromissos

As empresas controladas possuem diversos contratos de aluguel de suas instalações, sendo os compromissos futuros relacionados a esses contratos em vigor em 30 de junho de 2007, considerando que haverá renovação normal em seus prazos de vencimentos e levando em conta os valores conhecidos naquela data, tais compromissos serão anualmente da ordem de R\$ 71.000 pelos próximos 5 anos.

Os acionistas controladores detêm a totalidade das quotas das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) SESSE; (ii) SESAL; (iii) UNEC; e (iv) SESAP, mantenedora da Faculdade do Amapá. Adicionalmente, tais acionistas detêm também a totalidade das quotas da Asociación de Estudios Superiores de Las Américas, no Paraguai, que possui uma unidade, e 80% das quotas da Escuela de Informática SRL, no Uruguai, que possui uma unidade, ambas recém adquiridas.

Em 7 de abril de 2007, firmamos um Memorando de Intenções com os acionistas controladores, na qualidade de sócios de tais sociedades, objetivando a aquisição, mediante pagamento em dinheiro, dessas sociedades a valor patrimonial contábil tão logo apresentem patrimônio líquido positivo. Acreditamos que tais aquisições se efetivem até o final de 2008.

20 Remuneração dos administradores

As remunerações dos Administradores, compreendendo os membros do Conselho de Administração são computadas como despesas do período. Conforme aprovado pelas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2007, foi fixado o limite de R\$ 150 (mensais) para remuneração dos membros do Conselho de Administração. A remuneração da Diretoria Estatutária vem sendo efetuada pela controlada SESES, e

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

repassada, mediante rateio para as demais mantenedoras, conforme mencionado na Nota 6. O valor mensal dessa remuneração, incluindo seus respectivos encargos é de R\$ 392..

21 Outras informações

(a) Processos em negociação

Em maio de 2007, a Companhia firmou um Memorando de Entendimento para aquisição das sociedades Irep Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. e Faculdade Radial de Curitiba Sociedade Ltda., sociedades que compõem o Centro Universitário Radial. O preço de aquisição será de R\$ 5 por aluno regularmente matriculado e um prêmio de retenção variável, que poderá atingir até R\$ 1 por aluno matriculado, de acordo com o resultado econômico dessas sociedades. A conclusão desta operação depende do atendimento de diversas condições precedentes, dentre as quais a conclusão do procedimento de auditoria legal. Até a presente data, todas as condições necessárias para finalizar a transação ainda não foram encerradas.

22 Eventos subsequentes

(a) Abertura de capital

A Companhia obteve junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em 26 julho de 2007, seu registro para negociação das ações representativas de seu Capital Social em Bolsa.

Em 27 de julho de 2007 a Companhia anunciou o início da Oferta de Distribuição Pública Primária e Secundária, na qual foram emitidas 11.918.400 Certificados de Depósitos de Ações (*Units*) totalmente subscrita por novos acionistas. Os acionistas João Uchôa Cavalcanti Neto, Marcel Cléofas Uchoa, André Cléofas Uchoa e Cléofas Uchôa alienaram 7.945.600 *Units* representativas cada uma de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais da Companhia. de suas ações, também totalmente adquiridas por novos acionistas.

As novas ações ofertadas foram negociadas ao preço de R\$ 22,50 por ação. O valor de venda da oferta primária de ações, sem considerar o exercício de lote suplementar, foi de R\$ 268.164, que resultou no ingresso de R\$ 255.083 ao caixa da Companhia.

Conforme divulgado no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações de Emissão da Companhia, estes recursos serão destinados para financiar a expansão dos negócios, por meio de potenciais aquisições; abertura de novas unidades e expansão e manutenção das unidades existentes. Até a presente data a Companhia ainda não destinou nenhum desses recursos, permanecendo os mesmos em aplicação financeira.

* * *

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário na seção 8.1.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	310.321	294.774
1.01	Ativo Circulante	153.420	131.527
1.01.01	Disponibilidades	43.183	46.850
1.01.02	Créditos	107.809	81.905
1.01.02.01	Clientes	85.058	75.439
1.01.02.02	Créditos Diversos	22.751	6.466
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	15.874	1.265
1.01.02.02.02	Adiantamentos a funcionarios/terceiros	4.078	1.860
1.01.02.02.03	Contas a Compensar - Sistema FIES	2.799	3.341
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	2.428	2.772
1.02	Ativo Não Circulante	156.901	163.247
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	271	8.132
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	7.331
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	7.331
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	271	801
1.02.02	Ativo Permanente	156.630	155.115
1.02.02.01	Investimentos	227	227
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	227	227
1.02.02.02	Imobilizado	156.355	154.831
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	48	57

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	310.321	294.774
2.01	Passivo Circulante	157.711	142.294
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.890	3.401
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	13.711	15.007
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	11.966	11.684
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	130.144	112.202
2.01.08.01	Salários e encargos sociais	101.327	81.173
2.01.08.02	Mensalidades recebidas antecipadamente	26.180	28.909
2.01.08.03	Outras contas a pagar	2.637	2.120
2.02	Passivo Não Circulante	26.334	28.925
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	13.349	15.144
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	72	712
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	12.968	14.077
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	12.968	14.077
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	309	355
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	12.985	13.781
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	126.276	123.555
2.04.01	Capital Social Realizado	27.073	27.073
2.04.02	Reservas de Capital	97.806	96.482
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.397	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
202101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 31/03/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 31/03/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	316.245	316.245	0	0
3.01.01	Receita de Mensalidades	310.968	310.968	0	0
3.01.02	Outras	5.277	5.277	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(105.327)	(105.327)	0	0
3.02.01	Gratuidades - Bolsas de Estudo	(86.724)	(86.724)	0	0
3.02.02	Devolução de Mensalidades e Taxas	(679)	(679)	0	0
3.02.03	Descontos Concedidos	(8.456)	(8.456)	0	0
3.02.04	Impostos	(9.468)	(9.468)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	210.918	210.918	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(141.521)	(141.521)	0	0
3.05	Resultado Bruto	69.397	69.397	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(64.582)	(64.582)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(65.100)	(65.100)	0	0
3.06.02.01	Gerais, Administrativas e com Vendas	(65.100)	(65.100)	0	0
3.06.03	Financeiras	518	518	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.986	1.986	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.468)	(1.468)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	4.815	4.815	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(1.905)	(1.905)	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(1.905)	(1.905)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.910	2.910	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.513)	(1.513)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 31/03/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 31/03/2006 a 30/06/2006
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.397	1.397	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	200.000	200.000	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00699	0,00699	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

2T07



Preço
R\$ 21,60/unit

(13/08/2007)

Valor de Mercado
R\$ 1.697 milhões

Teleconferências

Português

15/ 08/ 2007
11h00 (Brasília)
10h00 (US EST)
Tel.: +55 (11) 4003-9004
Código: Estácio
Replay: +55 (11) 4003-9004

Inglês

15 de agosto de 2007
12h30 (Brasília)
11h30 (US EST)
Tel.: +1(973) 935-8893
Código: 9116590
Replay: +1(973) 341-3080

Contato de RI
ri@estacioparticipacoes.com

www.estacioparticipacoes.com/ri

Estácio Registra Crescimento de 166% no Lucro Líquido Ajustado

EBITDA ajustado aos impostos cresceu R\$ 17,2 milhões

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2007 – A Estácio Participações (BOVESPA: ESTC11), maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2007 (2T07). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas conforme Legislação Societária Brasileira (BR GAAP) e em Reais (R\$).

Considerando que a Empresa foi constituída somente em 31 de março de 2007, apresentamos somente para fins de comparação, as informações pro forma não auditadas do primeiro semestre de 2006 e do primeiro trimestre de 2007, partindo-se da premissa que a constituição da Empresa houvesse ocorrido em 1º de janeiro de 2006. Adicionalmente, certas informações foram apresentadas ajustadas para refletir o pagamento de impostos na SESES, nossa maior subsidiária, a qual, a partir de fevereiro de 2007, com sua transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos, passou a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do Programa Universidade para Todos ("PROUNI"). Estas informações apresentadas para fins comparativos não devem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários. Somos uma companhia holding cujos únicos ativos são as participações societárias na SESES, STB, SESPA, SESCE e SESPE, detendo 99,99% do capital social de cada uma delas. Fomos constituídos em março de 2007 a partir de uma reorganização societária, cujo propósito foi o de concentrar as atividades de ensino superior desenvolvidas pelas sociedades SESES, STB, SESPA, SESCE e SESPE, sujeitas ao nosso controle.



DESTAQUES DO 2T07 (COMPARADOS A 2T06)

- **A receita bruta das atividades aumentou 4,1%**, passando de 303,7 milhões no 2T06 para R\$316,2 milhões no 2T07.
- **Crescimento de 0,6% na receita líquida, mesmo após a mudança de tributação (ISS)**. A receita alcançou R\$210,9 milhões frente a R\$209,7 milhões no período anterior.
- **A média de alunos matriculados cresceu 0,3%** atingindo 174.731, apesar do aumento médio de mensalidades no período, de 5,5%.
- **O Custo de Serviços foi 1,1% inferior** ao do 2T06, não obstante o aumento da carga tributária, referente a 20% do INSS sobre a folha de pagamento da SESES.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- No 2T07, o **lucro bruto aumentou 4,3%**, passando de R\$66,5 milhões no 2T06 para R\$69,4 milhões no 2T07. A **Margem Bruta** aumentou de 31,7% para 33,0%.
- O **EBITDA** de R\$ 9,9 milhões no trimestre **foi 2,1% superior ao do 2T06**. Ajustado à mudança tributária, a variação positiva foi de R\$17,2 milhões no período.
- O **lucro líquido aumentou 48,5% apesar do aumento de carga tributária**, passando de R\$0,9 milhão para R\$1,4 milhão. Excluindo-se as despesas incorridas com a OPA (não recorrentes), o lucro líquido **foi 166% superior, somando R\$2,5 milhões**.

Tabela 1 – Indicadores Operacionais

	2T07	2T06	Var. %	1T07	Var. %
Número Médio de Alunos	174.731	174.223	0,3%	176.836	(1,2%)
Mensalidade Média	429,8	407,5	5,5%	433,7	(0,9%)

Tabela 2 – Indicadores Financeiros

(R\$ milhões)	2T07	2T06	Var. %	1S07	1S06	Var. %
Receita Líquida	210,9	209,7	0,6%	430,3	420,3	2,4%
Lucro Bruto	69,4	66,6	4,2%	164,9	157,3	4,9%
Margem Bruta (%)	32,9%	31,8%	1,1 p.p.	38,3%	37,4%	0,9 p.p.
EBITDA	9,9	9,7	2,1%	51,1	44,2	15,6%
Margem EBITDA (%)	4,7%	4,6%	0,1 p.p.	11,9%	10,5%	1,4 p.p.
Lucro Líquido	2,5*	0,9	165,9%	28,4	23,7	19,8%
Margem Líquida (%)	1,2%	0,4%	0,8 p.p.	6,6%	5,6%	1,0 p.p.

*excluídas as despesas com a OPA

Tendo em vista que a SESES, nossa maior subsidiária, foi transformada em sociedade empresarial com fins lucrativos em fevereiro de 2007 apresentamos a seguir, para fins de análise comparativa, o conjunto de indicadores, como se houvesse a mesma incidência de impostos ocorrida no 2T07, para os períodos em destaque.

Tabela 3 - Indicadores Financeiros ajustados aos impostos

(R\$ milhões)	2T07	2T06	Var. %	1S07	1S06	Var. %
Receita Líquida	210,9	201,9	4,50%	427,8	404,8	5,7%
Lucro Bruto	69,4	52,9	31,20%	160,6	128,5	25,0%
Margem Bruta (%)	32,9%	26,2%	6,7p.p.	37,5%	31,7%	5,8 p.p.
EBITDA	9,9	-7,3	n/a	45,2	7,9	472,2%
Margem EBITDA (%)	4,7%	-3,6%	8,2 p.p.	10,6%	2,0%	8,6 p.p.
Lucro Líquido	2,5	-16,1	n/a	20,1	-12,6	n/a
Margem Líquida (%)	1,2%	-8,0%	9,5p.p.	4,7%	-3,1%	7,8 p.p.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2007, a Estácio deu seqüência ao seu plano de transformação empresarial, atingindo significativos resultados que confirmam a boa execução do seu plano de melhoria operacional. Através de diversas iniciativas no âmbito acadêmico e de ensino, de gestão operacional e financeira, a empresa apresentou crescimento do Lucro Líquido e do EBITDA em comparação com o mesmo período do ano anterior, apesar do aumento de sua carga tributária.

Como esperado, o segundo trimestre do ano geralmente apresenta queda do número de alunos matriculados comparado ao primeiro trimestre fruto da evasão de alunos, caracterizando a sazonalidade típica do setor de ensino superior no Brasil. Esse fenômeno tende a se repetir também no segundo semestre, com o terceiro trimestre via de regra mais aquecido pelas novas matrículas que abrem o período, seguido de menor atividade no quarto trimestre.

De modo a excluir os efeitos sazonais, a maior parte da análise dos resultados foi concentrada na comparação com igual período do ano anterior.

Cabe destacar ainda o fato de que a maior subsidiária da Estácio Participações, a SESES, foi transformada em sociedade empresarial com fins lucrativos em fevereiro de 2007, o que levou a Companhia a apresentar alguns indicadores trimestrais e semestrais, para fins de análise comparativa, como se houvesse a mesma incidência de impostos ocorrida no 2T07, denominando-se para tal o indicador como *ajustado*.

Cabe mencionar que no dia 27 de julho de 2007 publicamos o Anúncio de Início da Oferta Pública Primária e Secundária de Units da Estácio Participações. A oferta pública de distribuição primária compreendeu, inicialmente, 11.918.400 Certificados de Depósito de Ações ("Units") resultando numa captação líquida de R\$ 252,1 milhões.

A empresa pretende utilizar os recursos provenientes da Oferta Primária principalmente para financiar a expansão do nosso negócio, por meio de: (i) potenciais aquisições, (ii) abertura de novas unidades e (iii) expansão e manutenção das unidades existentes,

Na data desta divulgação, os procedimentos da oferta pública encontram-se ainda em curso, o que sujeita a Companhia às restrições legais aplicáveis quanto ao fornecimento de informações ("Período de Silêncio"), razão pela qual os comentários e análises aqui apresentados estarão focados apenas no desempenho operacional e financeiro da Companhia durante o segundo trimestre de 2007.

Dessa maneira, a Administração da Estácio considera que os resultados obtidos no 2T07 foram encorajadores e alinhados com o plano estratégico da Companhia, orientado para o aumento de rentabilidade, com foco na qualidade do ensino, com a abertura de novas unidades e potenciais aquisições, além da expansão e manutenção das unidades existentes.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como anteriormente assinalado, face à sazonalidade do negócio, e de modo a permitir a comparabilidade dos indicadores, concentramos a maior parte da análise dos resultados na comparação com igual período do ano anterior.

Foi levado em conta ainda o fato de que somente a partir de fevereiro de 2007 a SESES esteve sujeita a tributação. De modo a possibilitar a análise corrente da evolução da situação financeira e o resultado operacional da Companhia consta indicado, onde aplicável, o indicador pro forma do 2T06 em base ajustada, como se tivesse havido a mesma incidência fiscal naquele período.

RECEITA

A receita bruta das atividades cresceu 4,1%, passando de 303,7 milhões no 2T06 para R\$316,2 milhões no 2T07, como reflexo principalmente do aumento da base média de alunos (0,3%) e da mensalidade média (5,5%), influenciados ainda pelo mix de cursos, bolsas e gratuidades oferecidos. Frente ao 1T07, a queda decorre dos aspectos sazonais, como anteriormente mencionado.

Tabela 4 – Receita Bruta e Receita Líquida

R\$ milhões	2T07	2T06	Var. %	1S07	1S06	Var. %
Mensalidades	310,9	297,5	4,5%	626,0	603,0	3,8%
Outras	5,3	6,2	-14,8%	13,3	11,3	17,7%
Receita Bruta das Atividades	316,2	303,7	4,1%	639,3	614,3	4,1%
Gratuidades - Bolsas de Estudo	(86,7)	(82,9)	4,6%	173,5	170,8	1,6%
Devolução de Mensalidades e Taxas	(0,7)	(0,5)	48,2%	1,7	2,0	-15,0%
Descontos Concedidos	(8,5)	(9,2)	-7,9%	16,7	18,3	-8,7%
Impostos	(9,5)	(1,4)	579,7%	17,1	2,9	489,7%
Deduções da Receita Bruta	(105,3)	(94,0)	12,1%	(208,9)	(194,0)	7,7%
Receita Líquida das Atividades	210,9	209,7	0,6%	430,3	420,3	2,4%

As deduções da receita bruta somaram R\$105,3 milhões, com aumento de 12,1% em relação ao mesmo trimestre de 2006, quando as deduções foram de R\$94,0 milhões. Esta variação decorreu, principalmente, da transformação da SESES em uma sociedade com fins lucrativos em fevereiro de 2007, perdendo dessa forma incentivos fiscais a que tinha direito como sociedade filantrópica sem fins lucrativos.

A Companhia foi tributada em ISS, PIS e COFINS no montante de R\$9,5 milhões, valor 6,8 vezes maior que o verificado no 2T06, com um incremento de R\$8,1 milhões. As demais deduções apresentaram, em conjunto, um aumento de 3,6%, ou R\$3,3 milhões, devido principalmente ao crescimento de 28,7% das gratuidades e bolsas de estudos (incluindo PROUNI).

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

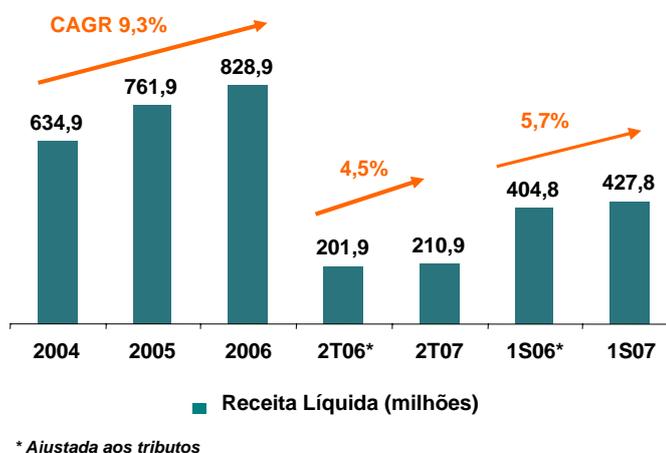
08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Pelos motivos citados, a receita líquida atingiu R\$210,9 milhões no 2T07, 0,6% superior ao mesmo período do ano anterior. Ajustada à mesma base fiscal verificada no 2T07, a receita líquida no 2T06 teria sido de R\$201,9 milhões, e o crescimento anual de 4,5%.

Na comparação semestral a receita líquida ajustada atingiu R\$427,8 milhões, superior em 5,7% a igual período do ano anterior.

Gráfico 1 – Receita Líquida



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados é composto principalmente pelos gastos com o pessoal de ensino e com o pagamento de aluguéis.

O custo total dos serviços prestados foi de R\$141,5 milhões, diminuição de 1,1% sobre o mesmo período do ano anterior, que somou R\$143,2 milhões, apesar da mudança de enquadramento fiscal da SESES, a partir de fevereiro de 2007 (quando passou a incidir INSS sobre os salários à alíquota de 8,7%, e deixou de incidir 1,0% de PIS sobre a folha de pagamento, totalizando um aumento de alíquota de 7,7% sobre o salário base).

A redução de custo foi influenciada pelos menores gastos com pessoal de ensino (8,6%) - com a continuidade na implementação dos programas de otimização na alocação de docentes e turmas, iniciados em 2006 – compensada em parte pelo aumento de encargos. Com a incidência de INSS sobre a folha de pagamento SESES, houve uma elevação de 46,7% nos gastos com encargos sociais do pessoal docente no período.

Os demais custos diretos dos serviços prestados cresceram, em conjunto, 3,4% no 2T07 em relação ao mesmo período de 2006.

Em relação à receita líquida, mesmo com o forte aumento dos encargos sociais, os custos dos serviços prestados foram inferiores no 2T07, representando 67,1%, contra 68,3% no 2T06.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

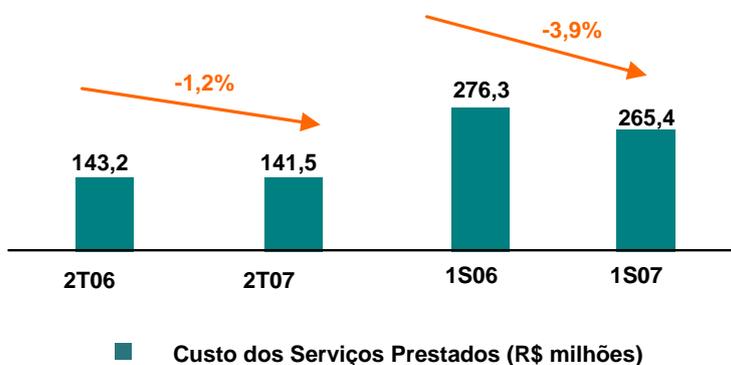
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Esse resultado demonstra a efetividade das ações implementadas durante o processo de reestruturação operacional da companhia.

Merece destaque o fato de que, caso houvesse incidência de INSS/PIS à mesma base, durante o 2T06, os encargos sociais teriam sido acrescidos de R\$5,7 milhões e o total do custo de serviços seria de R\$149,0 milhões, representando uma redução de 5,0% no período, confirmando o sucesso das iniciativas para aumento da eficiência operacional na Companhia.

No primeiro semestre de 2007 os custos somaram R\$265,4 milhões com uma redução de 3,9% sobre a base ajustada do mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 – Custo dos Serviços Prestados



LUCRO BRUTO

No 2T07 o lucro bruto aumentou 4,3%, passando de R\$66,6 milhões no 2T06 para R\$69,4 milhões no segundo trimestre de 2007.

A Margem Bruta aumentou de 31,7% para 32,9% no mesmo período analisado.

Tabela 5 – Lucro Bruto

R\$ milhões	2T07	2T06	Var. %	1T07*	Var. %
Receita Bruta das Atividades	316,2	303,7	4,1%	323,1	-2,1%
Deduções da Receita Bruta	(105,3)	(94,0)	12,1%	(103,6)	1,6%
Receita Líquida das Atividades	210,9	209,7	0,6%	219,4	-3,9%
Custos dos Serviços Prestados	(141,5)	(143,2)	-1,1%	(130,3)	8,6%
Lucro Bruto	69,4	66,6	4,3%	89,1	-22,1%
<i>Margem Bruta</i>	32,9%	31,7%	1,2 p.p.	40,6%	-7,7 p.p.

*ajustado aos tributos

O Lucro Bruto no 2T06, ajustado ao aumento de impostos, seria de R\$52,9 milhões e a margem bruta de 26,2%. O crescimento anual seria, portanto, de 31,2 % (+6,7p.p. na margem bruta).

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No semestre o lucro bruto ajustado somou R\$160,6 milhões com crescimento de 25,0% sobre a base ajustada de igual período do exercício anterior.

DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas comerciais, gerais e administrativas, compostas principalmente pelos gastos com pessoal administrativo (41,0%), créditos de realização duvidosa (17,1%) e serviços de terceiros (12,9%) aumentaram 3,5%, passando de R\$62,9 milhões, no 2T06, para R\$65,1 milhões no 2T07. Essas despesas foram também oneradas pela maior tributação no 2T07, vis-à-vis o 2T06.

Ajustada a base aos tributos (INSS/PIS), as despesas somariam R\$66,4 milhões no 2T06 e a redução no período seria de 1,9%, como reflexo principalmente da diminuição de despesas com o pessoal administrativo. Essa queda é consequência dos programas operacionais de reestruturação e melhorias implantados nas unidades do Estado do Rio de Janeiro a partir do segundo trimestre de 2006, que incluíram a padronização da estrutura das unidades e a automatização e informatização de diversos procedimentos operacionais.

Com relação à receita líquida, o aumento na participação foi de 0,9 ponto percentual, de 30,0% no 2T06 para 30,9% no 2T07 (quando ajustado ao aumento de impostos houve uma queda de 2,0 pontos percentuais na participação dessas despesas na receita líquida ano contra ano).

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras aumentaram 22,0%, de R\$1,6 milhão no 2T06 para R\$2,0 milhões 2T07, enquanto as despesas financeiras diminuíram 53,1%, passando de R\$3,3 milhões no 2T06 para R\$1,5 milhão no 2T07.

Dessa forma, o resultado financeiro apresentou melhora de R\$2,1 milhões, passando de um saldo negativo de R\$1,6 milhão no 2T06, para um saldo positivo de R\$0,5 milhão no 2T07, decorrente do aumento das disponibilidades e redução do endividamento, como reflexo do resultado operacional da Companhia.

Tabela 6 – Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T07	2T06	Var. %	1T07	Var. %
Receitas financeiras	2,0	1,6	25,0%	4,2	-52,4%
Despesas financeiras	(1,5)	(3,2)	-53,1%	(1,8)	-16,7%
Resultado Financeiro	0,5	(1,6)	n/a	2,4	-79,2%

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO OPERACIONAL

O lucro das atividades aumentou 143,1%, atingindo R\$4,8 milhões no segundo trimestre de 2007, contra R\$2,0 milhões no 2T06. A margem sobre a receita líquida aumentou de 1,0% no 2T06 para 2,2% no 2T07.

EBITDA

A tabela a seguir mostra a conciliação do lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações – LAJIDA (EBITDA) da Companhia, a partir do Lucro Operacional.

Tabela 7 – EBITDA

R\$ milhões	2T07	2T06	2T06*	1T07	1T07*
Lucro Operacional	4,8	2,0	(15,0)	36,3	30,3
Depreciação e Amortização	5,9	5,7	5,7	5,4	5,4
Resultado Financeiro**	(0,8)	2,0	2,0	0,5	0,5
EBITDA	9,9	9,7	(7,3)	41,2	36,2
Margem EBITDA	4,7%	4,6%	(3,6%)	19,5%	16,7%

*ajustado à tributação incorrida no 2T07

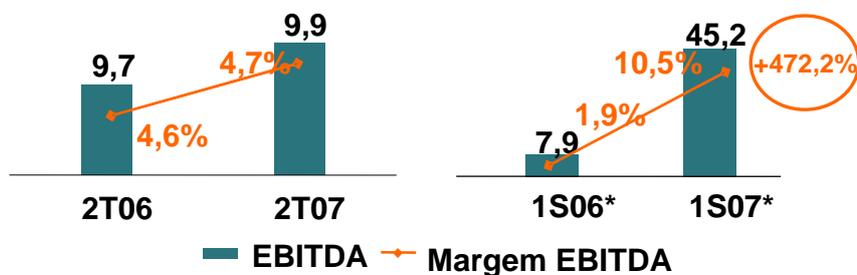
**excluídas receitas de multas e despesas bancárias

O EBITDA foi de R\$9,9 milhões no trimestre, com aumento de 2,1% sobre o verificado no 2T06. O crescimento sobre o EBITDA ajustado aos impostos no 2T06 foi de R\$17,2 milhões (+8,3p.p. na margem).

No semestre, o EBITDA totalizou R\$ 51,1 milhões, superior em 15,6% ao registrado em igual período do ano anterior.

Ajustado aos impostos, o EBITDA somou R\$45,2 milhões no primeiro semestre de 2007 (margem de 10,6%), com um crescimento anual de 472,2%.

Gráfico 3 – EBITDA



Ajustado aos impostos

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Houve um aumento de 47,9% no IR/CS, passando de R\$1,0 milhão no 2T06 para R\$1,5 milhão no 2T07, tendo em vista a melhora no resultado da Companhia e a transformação da controlada SESES em uma sociedade com fins lucrativos, a partir de fevereiro deste ano.

Como todas as subsidiárias aderiram ao PROUNI em 2005, passaram a apurar o IRPJ e CSLL, considerando o lucro da exploração sobre as atividades isentas, quais sejam, graduação tradicional e graduação tecnológica.

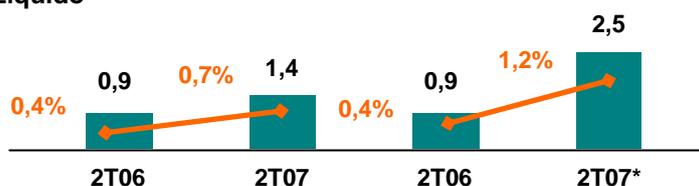
Os valores constantes dessa linha são os apurados com as alíquotas totais de IR e CS, mas o valor devido é menor, tendo representado aproximadamente 12,5% do total no 2T07 (R\$189 mil), sendo o saldo transformado em reserva de capital.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do período aumentou 48,5%, passando de R\$0,9 milhão no 2T06 para R\$1,4 milhão no 2T07. Excluindo-se as despesas não recorrentes com a OPA, de R\$1,7 milhão, incorridas no 2T07, registradas como despesas não operacionais, o lucro líquido somou R\$ 2,5 milhões (+ 165,9%).

O lucro líquido do 2T07, tomando-se em conta as isenções do PROUNI, foi de R\$ 3,8 milhões (+ 306,6%), com margem líquida de 1,8%.

Gráfico 4 – Lucro Líquido



* Excluídas Despesas IPO

ENDIVIDAMENTO

No 2T07 a houve redução de 93,7% na dívida total da Companhia.

De um endividamento líquido de R\$18,1 milhões no 2T06, a situação financeira da Companhia evoluiu para uma posição de caixa líquida de 41,2 milhões no 2T07, como reflexo da melhoria operacional e financeira.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 8 - Endividamento

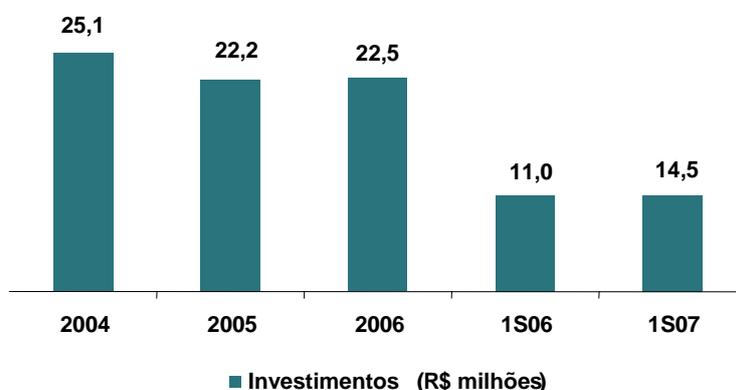
R\$ milhões	2T07	2T06	Var. %	1T07	Var. %
Dívida Curto Prazo	1,9	29,1	-93,5%	3,4	-44,4%
Dívida Longo Prazo	0,1	2,1	-96,6%	0,7	-89,9%
Total	2,0	31,2	-93,7%	4,1	-52,3%
Disponibilidades	43,2	13,1	229,4%	46,9	-7,8%
Caixa (Dívida) Líquida	41,2	(18,1)	-327,6%	42,7	-3,5%

INVESTIMENTOS

Foram investidos R\$7,9 milhões no segundo trimestre de 2007, comparativamente aos R\$5,2 milhões no 2T06. No semestre, os investimentos somaram R\$14,5 milhões, frente aos R\$11,0 milhões investidos no 1S06 (+31,8%).

Os investimentos foram destinados, principalmente, à manutenção da operação, das instalações e à expansão dos cursos em maturação, para aquisição de equipamentos para laboratórios, expansão das instalações atuais e investimentos em tecnologia.

Gráfico 5 – Investimentos



MERCADO DE CAPITAIS

Desde o início de negociações, em 30/07/2007, até o dia 13/08/2007, as “units” da Estácio Participações tiveram redução de 4,0% e o volume médio diário negociado foi de R\$ 10,9 milhões. Durante o mesmo período, o Ibovespa apresentou desvalorização de 1,2%, com se observa no gráfico a seguir.

Preço: R\$ 21,60/unit

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

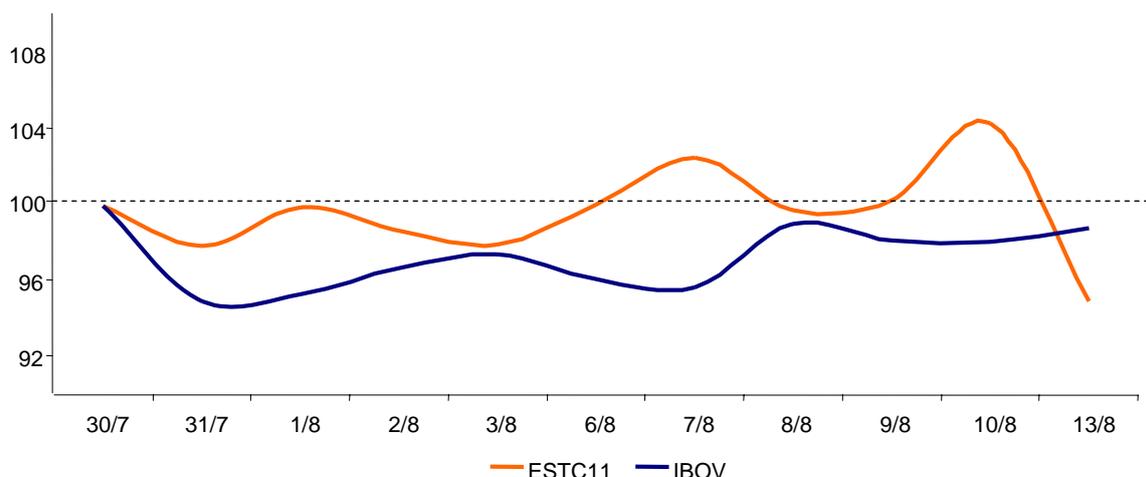
08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Fechamento: 13/08/2007

Valor de Mercado: R\$ 1.697 milhões

Gráfico 5 – Desempenho ESTC11 x IBOVESPA



OUTROS EVENTOS DO TRIMESTRE

Em 07 de abril de 2007, a Estácio Participações firmou um Memorando de Intenções com o Acionista Controlador e com os acionistas Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti, André Cleófas Uchôa Cavalcanti e Monique Uchôa Cavalcanti e Vasconcelos, na qualidade de sócios da Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda. – SESSE, da Sociedade de Ensino Superior de Alagoas S/C Ltda. - SESAL, da União Nacional de Educação e Cultura – UNEC, da Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda. – SESAP, da Asociación de Estudios Superiores de Las Américas e da Escuela de Informática SRL, objetivando a aquisição, mediante pagamento em dinheiro, de tais sociedades a valor patrimonial contábil tão logo estas apresentem patrimônio líquido positivo. A Companhia acredita que tais aquisições se efetivem até o final de 2008.

Em maio de 2007, a Estácio Participações firmou um Memorando de Entendimento para a aquisição das sociedades mantenedoras Irep Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. e Faculdade Radial de Curitiba Sociedade Ltda., sendo que as unidades dessas sociedades localizadas na cidade de São Paulo compõem o Centro Universitário Radial. O preço de aquisição será de R\$ 5,0 mil por aluno regularmente matriculado, e um prêmio de retenção variável, que poderá atingir até R\$ 1,0 mil por aluno matriculado, de acordo com o resultado econômico dessas sociedades.

A conclusão desta operação depende do atendimento de diversas condições precedentes, dentre as quais a conclusão do procedimento de auditoria legal e a conclusão, com sucesso, da Oferta. Atualmente tais condições não tinham sido atendidas. A Irep Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. é uma instituição de ensino com mais de 40 anos de existência, contando

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

com cinco campi na cidade de São Paulo, com mais de 8,7 mil alunos. As sociedades também possuem 1 campus na região do ABC paulista, com mais de 400 alunos e 1 campus em Curitiba, com mais de 1,2 mil alunos, num total de mais de 10,3 mil alunos. A Faculdade Radial de Curitiba Sociedade Ltda. mantém a Faculdade Radial Curitiba com 1.200 alunos. O perfil dos alunos é composto, em sua maioria, por estudantes de média e média-baixa renda. Mais de 85% dos alunos trabalham regularmente. A média da faixa etária dos estudantes está situada entre 21 e 26 anos. Esses alunos distribuem-se em cursos presenciais técnicos, cursos presenciais de graduação (graduação tecnológica e graduação tradicional) e em cursos de pósgraduação lato sensu.

Os cursos de graduação tradicional têm mensalidade média de R\$ 480,00 e os cursos de graduação tecnológica têm mensalidade média de R\$ 430,00 com base nas mensalidades previstas para o segundo semestre de 2007. Dentre os cursos técnicos, destacamos informática, sistemas de informação, administração, automação industrial/mecatrônica e de marketing comercial; dentre os cursos de graduação tradicional, destacamos engenharia elétrica com ênfase em eletrônica, engenharia de produção, comunicação social, que inclui habilitação em jornalismo e habilitação em publicidade e propaganda, pedagogia, administração, ciências contábeis, direito e educação física; e dentre os cursos de graduação tecnológica, destacamos automação industrial, comunicação institucional, gestão de recursos humanos, gestão financeira, gestão da tecnologia da informação, marketing, redes de computadores, logística, comércio exterior, análise e desenvolvimento de sistemas, design gráfico, gestão da qualidade, processos gerenciais, gestão da tecnologia da informação e gestão jurídica que estão sendo ofertados para o segundo semestre de 2007.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Abertura de Capital (OPA)

No dia 30 de julho de 2007 a Estácio Participações realizou uma Oferta Pública Primária e Secundária de Units de emissão da Companhia. A Oferta Pública de Distribuição Primária compreendeu, inicialmente, 11.918.400 Certificados de Depósito de Ações ("Units") resultando numa captação líquida de R\$ 252,1 milhões.

A empresa pretende utilizar os recursos provenientes da Oferta Primária principalmente para financiar a expansão do nosso negócio, por meio de: (i) potenciais aquisições, (ii) abertura de novas unidades e (iii) expansão e manutenção das unidades existentes,

Financiamento Estudantil

A Estácio Participações comunicou ao mercado, no dia 13 de agosto de 2007, a celebração de um Contrato para Implantação de Programa de Crédito Estudantil, firmado em 10 de agosto de 2007, pela Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. com uma sociedade especializada no desenvolvimento e estruturação de soluções financeiras para o setor educacional.

A Companhia visa, com esta iniciativa, implantar um Programa de Crédito Estudantil, já utilizado por várias Instituições de Ensino no Brasil, a ser oferecido a novos alunos que efetuem suas respectivas matrículas, em unidades de ensino da SESES no Estado do Rio de Janeiro, relativas ao segundo semestre do corrente ano. Informa, ainda, que os termos do referido Contrato não apresentam nenhuma condição que possa impactar a saúde financeira da Companhia.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

AVISO IMPORTANTE (INSTRUÇÃO 358 – CVM)

A Estácio Participações orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução da CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão. Cabe ressaltar que cada "unit" representa uma ação ordinária e duas ações preferenciais.

Quantidade de ações sem considerar o exercício da opção de units suplementares.

Tabela 9 – Composição Acionária

Acionistas (em milhares)	ON	%	PN	%
João Uchôa Cavalcanti Netto	137.554	85,0	32.609	44,2
Marcel Cleófas Uchoa Cavalcanti	1.500	0,9	500	0,7
André Cleófas Uchoa Cavalcanti	1.500	0,9	500	0,7
Monique Uchôa Cavalcanti de Vasconcelos	1.500	0,9	500	0,7
Administradores e Conselheiros*	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (free float)	19.864	12,3	39.746	53,7
Total	161.918	100,0	73.837	100,0

* Possuem 03 ações ON e 05 ações PN

SOBRE A ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

A Estácio Participações S.A. (BOVESPA: ESTC11) é a maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, de acordo com estudo da Hoper Consultoria no ano de 2004. A Estácio conta com aproximadamente 177 mil alunos de graduação matriculados e sua receita líquida em 2006 alcançou R\$ 829 milhões. A rede de ensino da Companhia é composta por uma universidade, um centro universitário e 12 faculdades, que contam, em conjunto, com 54 campi, sendo 38 no estado do Rio de Janeiro e 16 campi em outros 10 estados brasileiros. A empresa oferece mais de 90 cursos de graduação nas áreas de Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências Humanas. A Estácio oferece, ainda, quase 140 cursos de pós-graduação *lato sensu*, cinco cursos de mestrado e um curso de doutorado.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Estácio Participações. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTACIO DE SÁ LTDA	34.075.739/0001-84	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		12.113		12.113
02	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARA LTDA	04.368.590/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		964		964
03	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARA LTDA	01.239.996/0001-55	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.897		6.897
04	SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA.	01.189.494/0001-67	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.727		3.727
05	SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	01.188.034/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.371		3.371

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Informações suplementares às Informações Trimestrais

Com o objetivo de propiciar informações adicionais, estão sendo apresentados a demonstração do fluxo de caixa, preparada de acordo com as Normas e Procedimentos Contábeis – NPC 20 emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Período de três meses, de abril a junho de 2007

Em milhares de reais

	Controladora 2º Trimestre 2007	Consolidado 2º Trimestre 2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	1.397	1.397
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização		5.911
Reservas de IRPJ e CSLL		1.325
Resultado na venda/baixa de ativos permanentes		(215)
Equivalência patrimonial	(3.114)	
	(1.717)	8.418
(Aumento) Redução dos ativos		
Contas a receber		(9.619)
Partes relacionadas (circulante e não circulante)	(1.116)	(7.278)
Outros (circulante e não circulante)		(803)
	(1.116)	(17.700)
Aumento (Redução) dos passivos:		
Fornecedores		(1.296)
Salários e encargos	6	20.154
Contingências (não circulante)		(1.109)
Partes relacionadas	2.840	
Adiantamentos de receitas		(3.525)
Outros		113
	2.846	14.337
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	13	5.055
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Adições ao imobilizado		(7.211)
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de	-	(7.211)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(1.511)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	-	(1.511)
Aumento (Redução) nas disponibilidades	13	(3.667)
No início do período	1	46.850
No final do período	14	43.183
Varição no saldo de disponibilidades	13	(3.667)

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO
ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR**

Aos
Acionistas e Administradores da
Estácio Participações S.A.

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Estácio Participações S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, da controladora e do consolidado, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Nossa revisão especial foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre as Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. A demonstração dos fluxos de caixa (da controladora e do consolidado), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2007, apresentada para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não são requeridas como parte integrante das Informações Trimestrais básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A demonstração dos fluxos de caixa foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2, e não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deve ser feita nesta demonstração para que a mesma esteja adequadamente apresentada em relação às Informações Trimestrais.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2007

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O - 0

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S - RJ

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Alteração no Item 8, Comentário do Desempenho Consolidado do Trimestre.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	38
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	39
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	40
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	41
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	43
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	56
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	57
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	58
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTACIO DE SÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARA LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARA LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA.	
		SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	60